

MICSAUDE - I MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE

ANTICOAGULANTES ORAIS E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ODONTOLÓGICA¹Luana Vitoria Barcellos da Silva¹Maria Luisa Rozin da Silva¹Roberta Zanatta Albarello¹Tais Cosmann²Edemar Fronchetti Junior²Fernanda Helaine Cidade²Rodrigo Marin²Genoir Maldner¹Discente Curso Odontologia Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil²Docente Curso Odontologia Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** apresentação oral

Introdução: Atualmente o uso de anticoagulantes orais tem ganhado palco no meio odontológico por ser uma incógnita em relação aos tratamentos de pacientes que fazem uso desse tipo de medicamento. O uso de terapia com anticoagulantes, tais como Dipiridamol, Ácido Acetilsalicílico, Clopidogrel e Varfarina ² são indicados para prevenir a formação ou expansão de coágulos intravenosos associados a doenças cardiovasculares sistêmicas. Dessa forma, estes indivíduos que requerem atendimento odontológico devem receber atenção especial para assim prosseguir com o melhor tratamento sem que ocorra malefícios ao paciente. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo, revisar os conhecimentos e técnicas relatadas pela literatura quanto ao manejo de indivíduos que fazem uso de anticoagulantes orais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou as bases de dados Scielo, Scholar Google e PubMed. Foram incluídos estudos em inglês e português. As palavras-chaves utilizadas para as buscas foram; Anticoagulantes orais; Hemorragia; Procedimento Odontológico. **Resultados:** Antigamente acreditava-se que era necessária a suspensão do uso de anticoagulantes para qualquer procedimento odontológico cirúrgico. Contudo atualmente, sabe-se que suspensão generalizada não se aplica na rotina já que quando os níveis terapêuticos dos anticoagulantes estejam estáveis, dificilmente ocorrerão problemas com hemorragia ². Caso exista um risco, existem matrizes físicas para auxiliar na coagulação (celulose e gelatina) e com usos de substâncias como cimento cirúrgicos, selante de fibrina e antifibrinolíticos ^{1,4}. Além disso, existem outros métodos de prevenir hemostasias como ligadura, e compressão mecânica ¹. Além disso, a não interrupção preliminar do uso de anticoagulantes ao procedimento odontológico provocou sangramentos leves a moderados em diferentes casos pós-operatórios e quando houveram complicações, as mesmas foram possíveis de serem controladas com medidas hemostáticas ³. A interrupção da medicação só se faz necessária em casos de procedimento cirúrgico complexo, que podem ser suspensos de 24 horas a uma semana antes da operação, para saber o tempo correto de suspensão, deve-se avaliar: os exames complementares hematológicos, como o coagulograma e a troca de informações com a clínica médica responsável são de suma importância. **Conclusão:** Com base na literatura revisada, é possível observar que cada caso deve ser analisado individualmente. É imprescindível que o cirurgião-dentista entenda a dinâmica e complexidade de cada caso, a farmacocinética e a farmacodinâmica do fármaco e realize uma anamnese detalhada do paciente, conhecendo as diferentes irregularidades de sangramento e o manejo da conduta adequada para cada caso dos pacientes que fazem uso de anticoagulantes. ²

Palavras-chave: Anticoagulantes orais; Hemorragia; Procedimento Odontológico**Centro Universitário**49 3678 8700
Rua Carlos Kummer - 100
Bairro Universitário
Itapiranga - SC | 89896-000**Unidade Central**49 3319 3838
Rua Lauro Müller - 767 E
Bairro Santa Maria
Chapecó - SC | 89812-214**Unidade Palmital**49 3319 3800
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E
Bairro Quedas do Palmital
Chapecó - SC | 89814-650